

## MERCADOS

### Bolsa

O Ibovespa segue mostrando apetite dos investidores encerrando ontem com alta de 2,05% aos 99.770 pontos e giro financeiro de R\$ 26,6 bilhões (R\$ 24,3 bilhões à vista). Ontem a B3 descolou das bolsas internacionais com melhor desempenho. Nas bolsas de NY destaque para a Nasdaq (+1,44%) que segue puxando a fila dos índices americanos. Hoje as bolsas internacionais mostram alta nesta manhã na Europa e positivas no fechamento da Ásia. O dia tem agenda econômica fraca com dados apenas dos EUA, com destaque para novos pedidos de seguro desemprego na semana e nível de conforto do consumidor. No Japão, seguem as preocupações com o aumento das contaminações e nos EUA, os números diários ultrapassam de 60 mil, sobretudo no estado do Texas, enquanto o presidente Donald Trump mantém a decisão de caminhar para a abertura da economia.

### Câmbio

Após dois dias de alta, a moeda americana teve queda de 0,79% de R\$ 5,3821 para R\$ 5,3396.

### Juros

Ontem os juros futuros voltaram a subir nos vencimentos de curto, médio e longo prazos, com a percepção de uma Selic estável na próxima reunião. A melhora em alguns indicadores divulgados para a economia, sustentam esta hipótese. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 fechou com taxa de 3,08%, ante 2,952% na terça-feira e para jan/27 a taxa subiu de 6,513% para 6,48%.

### Fluxo de capital estrangeiro- Com IPOs e Follow on

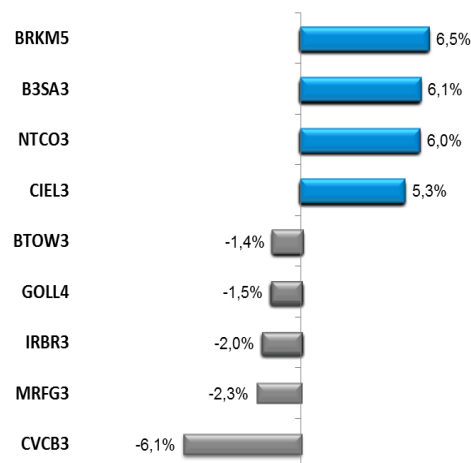
	6/7/20	Ano
Saldo Mercado Secundário	(286,7)	(77.774,9)
Ofertas Públicas		12.148,7
<b>Saldo</b>		<b>(65.626,2)</b>

### Índices, Câmbio e Commodities

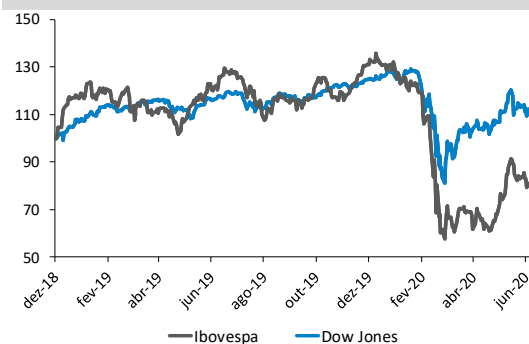
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	99.770	2,05	5,0	(13,7)
Ibovespa Fut.	100.104	2,26	5,4	(13,6)
Nasdaq	10.493	1,44	4,3	16,9
DJIA	26.067	0,68	1,0	(8,7)
S&P 500	3.170	0,78	2,2	(1,9)
MSCI	2.253	0,42	2,3	(4,5)
Tóquio	22.529	0,40	1,1	(4,8)
Xangai	3.451	1,39	15,6	13,1
Frankfurt	12.495	(0,97)	1,5	(5,7)
Londres	6.156	(0,55)	(0,2)	(18,4)
Mexico	37.484	(0,93)	(0,6)	(13,9)
Índia	36.329	(0,94)	4,0	(11,9)
Rússia	1.246	(0,18)	2,7	(19,6)
Dólar - vista	R\$ 5,34	(0,79)	(2,3)	32,7
Dólar/Euro	\$1,13	0,50	0,9	1,0
Euro	R\$ 6,05	(0,27)	(1,5)	34,1
Ouro	\$1.808,89	0,78	1,6	19,2

\* Dia anterior, exceto Ásia

### Altas e Baixas do Ibovespa



### Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



## **ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES**

### **IRB-Brasil Resseguros S.A. (IRBR3) – Conselho aprova aumento de capital de até R\$ 2,3 bilhões**

O Conselho de Administração da companhia, reunido em 8 de julho, aprovou o aumento do capital social de, no mínimo, R\$ 2,1 bilhões e, no máximo, R\$ 2,3 bilhões, mediante a emissão de ações ordinárias, para subscrição privada, dentro do limite do capital autorizado.

Ontem (8/julho) a ação IRBR3 fechou cotada a R\$ 9,32/ação. Considerando o preço de subscrição de R\$ 6,93/ação, eventual pressão vendedora não está descartada.

Conforme destacado no comunicado “a Bradesco Seguros S.A. e o Itaú Seguros S.A. (considerados “Investidores Âncora”) comprometeram-se a, no mínimo, acompanhar o Aumento de Capital em suas participações proporcionais no capital da companhia, de 15,4% e 11,3%, respectivamente, com investimento total de, no mínimo, R\$ 355.055.937,39 e R\$ 259.727.488,02 via subscrição e integralização de ações decorrentes do exercício de seus direitos de subscrição”.

- Os Investidores Âncora consideram, ainda, subscrever ações eventualmente não subscritas durante o período de subscrição (“Sobras”) para que a companhia tenha garantia de receber recursos equivalentes ao montante mínimo do Aumento de Capital.

Os recursos oriundos do Aumento de Capital contribuirão para o reenquadramento da companhia aos critérios definidos pela Susep, para “a cobertura” das Provisões Técnicas e da Margem Adicional de Liquidez Regulatória.

- Da mesma maneira, a capitalização fortalecerá a estrutura de capital da companhia e, incrementará sua solvência, o que permitirá a implementação de outras estratégias de negócios para os próximos anos.

#### **Principais características da emissão**

- O aumento do capital social será de, no mínimo, R\$ 2,1 bilhões e, no máximo, R\$ 2,3 bilhões, mediante a emissão de ações ordinárias, para subscrição privada.
- Serão emitidas, no mínimo, 303.030.304 ações e, no máximo, 331.890.331 ações.
- O preço de emissão será R\$ 6,93 por ação.
- Será admitida a subscrição parcial e a consequente homologação parcial do Aumento de Capital caso seja verificada a subscrição de novas ações correspondentes à Quantidade Mínima de ações e ao valor mínimo do Aumento de Capital.

Os acionistas terão direito de preferência para subscrever ações na proporção de 0,35938828 nova ação ordinária para cada 1 (uma) ação de que forem titulares no fechamento do pregão da B3 do dia 13 de julho de 2020 (“Data de Corte”), próxima segunda-feira.

- Em termos percentuais, cada acionista poderá subscrever uma quantidade de novas ações que representem 35,938828% do número de ações de que for titular no fechamento do pregão da B3 na Data de Corte.
- As ações de emissão da companhia adquiridas a partir do dia 14 de julho de 2020 (inclusive) não farão jus ao direito de preferência pelo acionista adquirente, sendo negociadas ex-direitos de subscrição.

As ações a serem emitidas farão jus de forma integral a todos os benefícios, incluindo dividendos, juros sobre o capital próprio, bonificações e eventuais remunerações de capital que vierem a ser declarados pela companhia, a partir da data de realização da homologação, parcial ou não, do Aumento de Capital.

- Os acionistas que exercerem os direitos de subscrição sobre as ações de que são titulares deverão integralizar em dinheiro, em parcela única, no ato da subscrição, as ações que subscreverem.
- O prazo de exercício do direito de preferência para subscrição de ações terá início em 14 de julho de 2020 (inclusive) e término em 12 de agosto de 2020 (inclusive).
- O direito de preferência poderá ser livremente cedido, a título gratuito ou oneroso, pelos acionistas da companhia a terceiros.
- Os direitos de subscrição serão admitidos à negociação na B3 do dia 14 de julho de 2020 até 7 de agosto de 2020 (inclusive).

### **Azul (AZUL4) – Venda de participação de 6% na TAP por R\$ 65 milhões**

A Azul informou ontem que vendeu a participação indireta de 6% que detinha na aérea portuguesa TAP, para o governo de Portugal. O valor fechado foi de R\$ 65 milhões.

No acordo, a TAP abriu mão do direito de conversão dos bônus seniores detidos pela companhia no valor de € 90 milhões, com vencimento em 2026. De acordo com a empresa, todas as demais condições contratuais dos bônus seniores serão mantidas, incluindo o status de credor sênior, taxa de juros anual de 7,5% e o direito à constituição das garantias previstas nos respectivos termos e condições, como o programa de fidelidade da TAP. O valor de face mais juros acumulados do título é de aproximadamente R\$ 729 milhões.

A transação está sujeita às aprovações corporativas exigidas pela Azul, inclusive dos acionistas em assembleia geral extraordinária.

A Azul espera garantir a continuidade das operações da TAP com a ajuda do governo de Portugal. Ontem a ação AZUL4 encerrou cotada a R\$ 21,53 com queda 63,1% no ano.

### **Setor aéreo - Latam Brasil pede recuperação judicial do grupo os EUA**

---

A companhia aérea Latam Brasil entrou em recuperação judicial (chapter 11) nesta quinta-feira, 9, nos Estados Unidos. O grupo Latam e suas afiliadas no Chile, no Peru, na Colômbia, no Equador e nos Estados Unidos já haviam pedido a proteção contra credores em Nova York em 26 de maio, mas a unidade brasileira havia ficado de fora.

À época em que o grupo havia entrado com o pedido nos EUA, a unidade brasileira informou que não iria fazer parte da reestruturação porque ainda aguardava a negociação de um empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A companhia informou que ainda conversa com o banco e que a recuperação judicial pode dar ao BNDES prioridade para receber o valor emprestado (caso o financiamento saia como DIP, um modelo em que o novo credor tem privilégio diante dos outros).

Entre as medidas adotadas pelo grupo em meio à crise decorrente da pandemia, está também o fim das operações na Argentina.

### **Eternit (ETER3) – Atingimento de participação acionária relevante**

---

Em Recuperação Judicial (B3: ETER3) comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que que o acionista da Companhia D+1 Fundo de Investimentos em Ações, gerido por Mundinvest S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários atingiu a participação de aproximadamente 20,88% do capital social da Companhia mediante a subscrição de ações, conforme Aumento de Capital homologado em 07 de julho de 2020.

Ontem a ação ETER3 valorizou 17,0% fechando cotada a R\$ 4,34. Repercutiu positivamente na ação a notícia passada ontem no nosso boletim, de autorização de exportação do estoque de minério acumulado na mineradora SAMA em Goiás.

### **CVC (CVCB3) – Rebaixamento de rating pela Standard & Poor's (S&P)**

---

A CVC informou ontem (08/07) que a agência de rating Standard & Poor's (S&P) atribuiu à companhia classificação brCCC-, com perspectiva negativa. A nova nota representa um rebaixamento em relação à classificação anterior, brBBB-.

De acordo com a S&P, a CVC possui "consideráveis dívidas", cujo prazo de vencimento está próximo: R\$ 600 milhões em novembro de 2020 e R\$ 100 milhões em março de 2021.

Na visão da S&P, apesar de a maioria das lojas da empresa estarem abertas, com vendas a partir de julho, o cenário de retomada da indústria continua incerto, uma vez que ainda existem restrições para viagens nacionais e internacionais, acompanhadas de uma profunda crise econômica.

Ontem a ação CVCB3 encerrou cotada a R\$ 19,05 com queda de 56,5% no ano.

### **Ecorodovias (ECOR3) - Emissão de R\$ 1 bilhão em debêntures**

---

Na noite de ontem, a empresa informou que seu Conselho de Administração aprovou a 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 1 bilhão.

As debêntures pagarão juros de 100% da Taxa DI, acrescido da sobretaxa de 3,5% ao ano. O prazo dos títulos é de trinta e seis meses com vencimento em 13 de julho de 2023. Os recursos serão usados para o pagamento de dívidas, investimentos e reforço do caixa.

Ao final do 1T20, a Ecorodovias tinha uma dívida bruta elevada (R\$ 8,9 bilhões), sendo que R\$ 3,4 bilhões venciam no restante do ano. Porém, no 2T20 a empresa captou R\$ 1,5 bilhão, reduzindo os vencimentos em 2020 para R\$ 1,8 bilhão (queda de 45,9%). A Ecorodovias tem um programa de investimentos agressivo para 2020 (R\$ 2,1 bilhões), 60,6% acima dos realizados em 2019.

Nossa recomendação para ECOR3 é de Compra com Preço Justo de R\$ 15,50 por ação, indicando um potencial de alta em 4%. Nos últimos doze meses esta ação subiu 30,7%, mas o Ibovespa teve uma desvalorização de 4,6%. A cotação de ECOR3 no último pregão (R\$ 14,90) estava 22,5% abaixo da máxima alcançada em 2020 e 86,0% acima da mínima.

### **Braskem (BRKM5) - Rebaixamento da nota de crédito pela S&P**

---

A agência de classificação de crédito S&P Global Ratings rebaixou ontem a nota da empresa na escala global de "BBB-" para "BB+" com perspectiva estável. A agência colocou como razão para o rebaixamento a alavancagem elevada da Braskem, com perspectivas de permanecer assim por um longo tempo.

Ainda segundo a S&P, a pandemia levou ao aumento dos riscos de deterioração dos fundamentos do setor. Com isso, a Braskem terá redução na rentabilidade e dificuldade para reduzir seu endividamento. A agência espera que a relação dívida líquida/EBITDA da Braskem fique entre 3,5x-4,5x no final de 2020 e na faixa 3,0x-4,0x em 2021.

Esta notícia é negativa para a Braskem, que já tinha sofrido um rebaixamento similar da Fitch na semana passada.

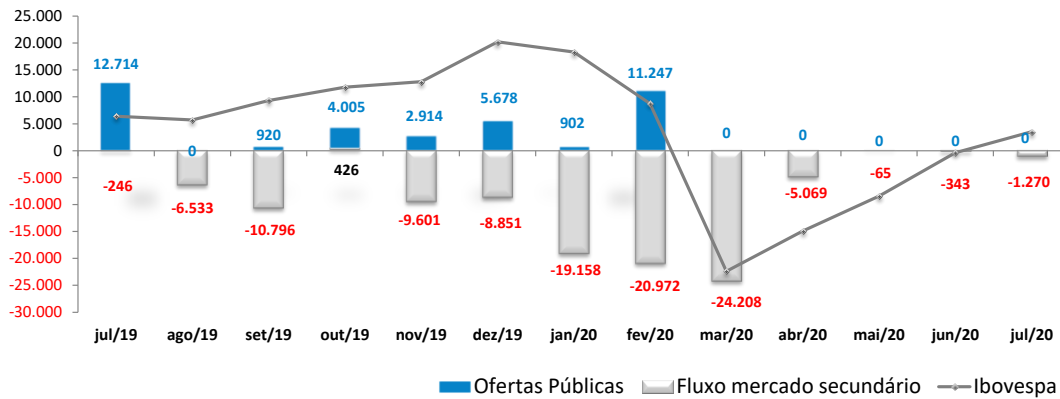
A dívida líquida da empresa (sem considerar a Braskem Idesa) ao final do 1T20 era de US\$ 5,9 bilhões (R\$ 30,7 bilhões), 11,7% maior que no 1T19 e 10,0% acima do 4T19. A relação dívida líquida/EBITDA em março/2020 era de 5,8x, sendo que este número foi de 4,7x no trimestre

anterior e 2,6x no 1T19. Apesar de elevado, o endividamento da Braskem tem uma forte concentração no longo prazo sendo que os vencimentos até o final deste ano são de apenas US\$ 191 milhões, ou 1,8% da dívida bruta total.

Nossa recomendação para BRKM5 é de Compra com Preço Justo de R\$ 35,00 (potencial de alta em 38%). Neste ano esta ação caiu 15,5%, pouco mais que o Ibovespa, que teve uma desvalorização de 13,7%. A cotação de BRKM5 no último pregão (R\$ 25,35) estava 35,0% abaixo da máxima alcançada em 2020 e 153,5% acima da mínima.

## FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	6/7/20	Mês	Ano
Saldo	(286,7)	(1.270,3)	(65.626,2)

Fonte: B3 e Planner Corretora



### Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	173.602	281.591
Venda	142.953	311.665
Líquido	30.649	-30.074

### Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

**Compra:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Neutro:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Venda:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

### EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI\*  
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,  
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI  
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI  
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI  
rmartins@planner.com.br

### DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do grupo.